



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn**<sup>®</sup>  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM  
**4º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

# ANAIS



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM  
**4º CLAHEEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

## **DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

THALITA CRISTINE RAMIREZ DUARTE<sup>1</sup>; VALÉRIA MARLI LEONELLO<sup>1</sup>; MILENE PIRES MORAES VIEIRA<sup>2</sup>

*1.ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL; 2.FACULDADE SEQUENCIAL, SÃO PAULO, SP, BRASIL.*

Na enfermagem, há uma dupla dimensão do processo de trabalho – assistencial e gerencial. O processo educativo permeia essa dupla dimensão. Na atenção básica, com a implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a enfermeira tem se destacado no desenvolvimento de ações educativas em seu trabalho. Objetivos: Identificar os desafios para as práticas educativas da Enfermeira em seu processo de trabalho em unidades com ESF no município de Embu das Artes, estado de São Paulo. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, com o referencial teórico do materialismo histórico dialético e a educação popular em saúde. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 15 enfermeiras da ESF. O material empírico foi analisado a partir da técnica de análise de discurso. Resultados: Coexistência de diferentes concepções de educação em saúde, com predominância da perspectiva vertical, reducionista e da mudança de comportamentos; ações educativas desenvolvidas com base na lógica da produção de procedimentos em detrimento da produção de cuidado; a marginalidade da ação educativa dentro do processo de trabalho da enfermeira; insuficiente apoio institucional e necessidade de espaços de formação para as enfermeiras. Conclusão: O estudo permitiu identificar a necessidade de que os espaços de formação favoreçam a construção de uma rede compartilhada entre as enfermeiras para possibilitar a discussão sobre a educação no campo da saúde, (re)construção de uma visão ampla e crítica que problematize e supere a realidade identificada. Contribuição para a Enfermagem: A enfermeira como profissional que atua no desenvolvimento do processo educativo, precisa de espaços de formação que possibilitem o seu fortalecimento e aprimoramento profissional.